

PROFETA NAUM

O JUSTO E SOBERANO DEUS

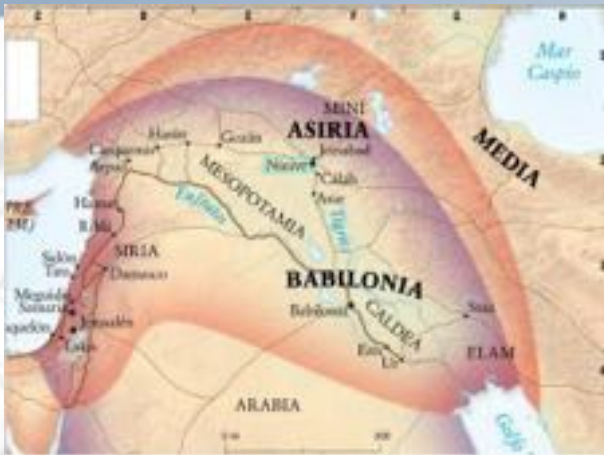
JOEL S. GUIMARÃES

A IBCU tem como MISSÃO servir e honrar a Deus e, na Sua dependência, proclamar ao mundo Sua verdade, integrar em Sua família os que creem, reproduzir neles o caráter de Jesus Cristo e equipá-los para Seu serviço.

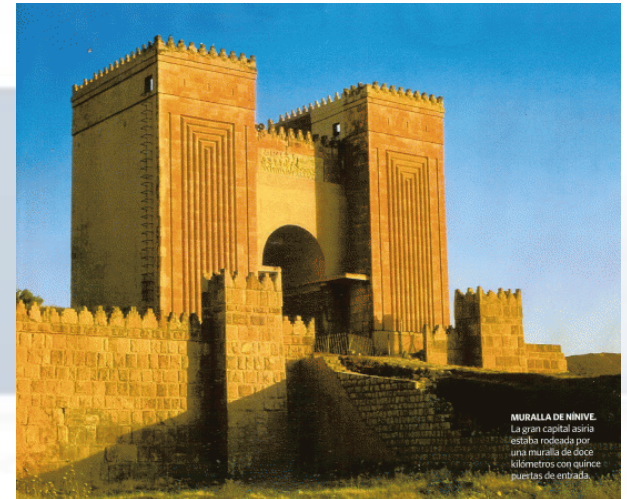
Este material foi preparado por voluntário(s) não remunerado(s), comprometido(s) com a Missão da IBCU. Não há nenhum benefício financeiro obtido com a preparação e divulgação deste material. Portanto, desaprovamos o seu uso para fins comerciais.

Além disso, caso você identifique na apostila a reprodução de trechos de obra intelectual sem a devida menção do autor, por favor nos contate pois queremos corrigir o equívoco: **eba@ibcu.org.br**

O PROFETA DO VINGADOR



<http://www.keyword-suggestions.com/am9uYXmgZW4gbmluaXZl/>



MURALLA DE NINIVE.
La gran capital asiria estaba rodeada por una muralla de doce kilómetros con quince puertas de entrada.

<https://proyectosarquitectonicosagredarua.no.wordpress.com/2014/01/28/ninive/>

*Peso de Ninive.
Livro da visão de Naum,
o elcosita
Naum 1:1*

ÚLTIMO VERSÍCULO DA ÚLTIMA AULA.

Porque o Senhor restaurará a excelência de Jacó como a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram, e destruíram os seus sarmentos.

2:2

V. BREVE DESCRIÇÃO DA BATALHA (2.3-10)

- a. O ataque (2.3-5)
- b. A derrota (2.6-10)

a. O ataque (2.3-5)

a. O ataque (2.3-5)

*Os escudos dos seus fortes serão vermelhos,
os homens valorosos estarão vestidos de
escarlate, os carros como tochas flamejantes
no dia da sua preparação, e os ciprestes serão
terrivelmente abalados.*

2:3

a. O ataque (2.3-5)

*Os carros correrão furiosamente nas ruas,
colidirão um contra o outro nos largos
caminhos; o seu aspecto será como o de tochas,
correrão como relâmpagos.*

2:4

a. O ataque (2.3-5)

Ele se lembrará dos seus valentes; eles, porém, tropeçarão na sua marcha; apressar-se-ão para chegar ao seu muro, quando o amparo for preparado.

2:5

a. O ataque (2.3-5)

Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.

Isaías 24:1

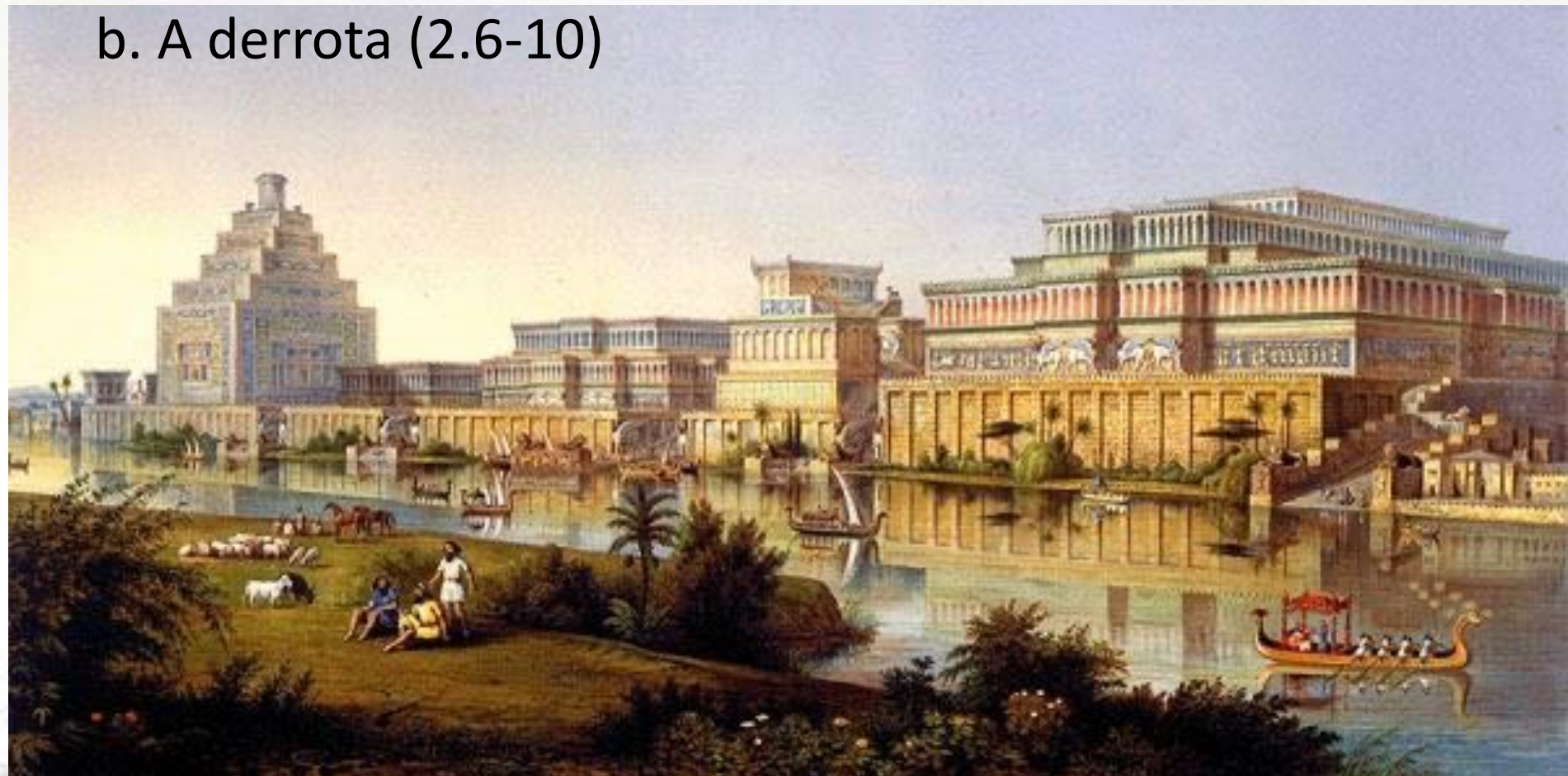
b. A derrota (2.6-10)

b. A derrota (2.6-10)

*As portas dos rios se abrirão, e o palácio
será dissolvido.*

2:6

b. A derrota (2.6-10)



<http://eueabibliaponderandoosfatos.blogspot.com.br/2014/10/a-linda-cidade-de-ninive.html>

b. A derrota (2.6-10)



http://www.partenia.org/portugues/archives_pt/archives_2007/b_0712pt.htm

b. A derrota (2.6-10)

É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos.

2:7

b. A derrota (2.6-10)

Ninive desde que existiu tem sido como um tanque de águas, porém elas agora vazam. Parai, parai, clamar-se-á; mas ninguém olhará para trás.

2:8

b. A derrota (2.6-10)

Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

Eclesiastes 2:6

b. A derrota (2.6-10)

*Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm
fim as provisões, riquezas há de todo o gênero de
bens desejáveis.*

2:9

b. A derrota (2.6-10)

Vazia, esgotada e devastada está; derrete-se o coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e os rostos de todos eles se enegrecem.

2:10

b. A derrota (2.6-10)

As três palavras utilizadas, têm o som semelhante, em cada uma é acrescentada uma sílaba, e sem dúvida foram escolhidas para emprestar um toque artístico:

buqah;

mebuqah;

mebullaqah.

Devastação! Destruição! Desolação

Vazia, esgotada e devastada

Vácuo, vazia e despojada

VI. O LEÃO DA ASSÍRIA É DERROTADO (2.11-13)

VI. O LEÃO DA ASSÍRIA É DERROTADO (2.11-13)

*Onde está agora o covil dos leões, e as pastagens
dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o
filhote do leão, sem haver ninguém que os
espantasse?*

2:11

VI. O LEÃO DA ASSÍRIA É DERROTADO (2.11-13)

Senhor meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me; Para que ele não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que haja quem a livre.

Salmos 7:1,2

Porque subiu contra a minha terra uma nação poderosa e sem número; os seus dentes são dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.

Joel 1:6

VI. O LEÃO DA ASSÍRIA É DERROTADO (2.11-13)

O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e os seus covis de rapina.

2:12

VI. O LEÃO DA ASSÍRIA É DERROTADO (2.11-13)

Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos Exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leõezinhos, e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus mensageiros.

2:13

VII. AI DE NÍNIVE (3.1-9)

- a. Ai (3.1)
- b. Luta e morte (3.2-3)
- c. A desgraça da meretriz (3.4-7)
- d. Assíria, a invencível? Uma sátira (3.8-17)
 - i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)
 - ii. A impotência da Assíria (3.11-13)
 - iii. Preparativos inúteis (3.14-17)
- e. Como os poderosos caíram (3.18-19)

a. Ai (3.1)

*Ai da cidade ensanguentada! Ela está toda cheia
de mentiras e de rapina; não se aparta dela o
roubo.*

3:1

a. Ai (3.1)

Ai, como de lamentar os mortos

Significado de Rapina

s.f. Ato de roubar arrebatando, de tomar, de pegar com violência (uma presa).

b. Luta e morte (3.2-3)

Estrépito de açoite há, e o barulho do ruído das rodas; e os cavalos atropelam, e carros vão saltando.

O cavaleiro levanta a espada flamejante, como a lança relampejante, e ali haverá uma multidão de mortos, e abundância de cadáveres, e não terão fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

3:2-3

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

*Por causa da multidão dos pecados da meretriz
mui graciosa, da mestra das feitiçarias, que
vendeu as nações com as suas fornicações, e as
famílias pelas suas feitiçarias.*

3:4

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

Uma Prostituta corrompeu os outros, e recebe agora a sua recompensa, a sua própria corrupção.

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

Tinha Manassés doze anos de idade, quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém. E fez o que era mau aos olhos do Senhor,

.....

Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

2 Crônicas 33:1-6

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos Exércitos; e levantarei a tua saia sobre a tua face, e às nações mostrarei a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha.

3:5

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

Portanto, eis que ajuntarei a todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também a todos os que amaste, com todos os que odiaste, e ajuntá-los-ei contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

Ezequiel 16:37

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

*E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e
envergonhar-te-ei, e pôr-te-ei como espetáculo.*

3:6

c. A desgraça da meretriz (3.4-7)

E há de ser que, todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Ninive está destruída, quem terá compaixão dela? Onde te buscarei consoladores?

3:7

- d. Assíria, a invencível? Uma sátira (3.8-17)
 - i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)
 - ii. A impotência da Assíria (3.11-13)
 - iii. Preparativos inúteis (3.14-17)

i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)

i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)

*És tu melhor do que Nô-Amom, que está
assentada entre os canais do Nilo, cercada de
águas, tendo por esplanada o mar, e ainda o
mar por muralha?*

3:8

i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)

Também vós, ó etíopes, sereis mortos com a minha espada.

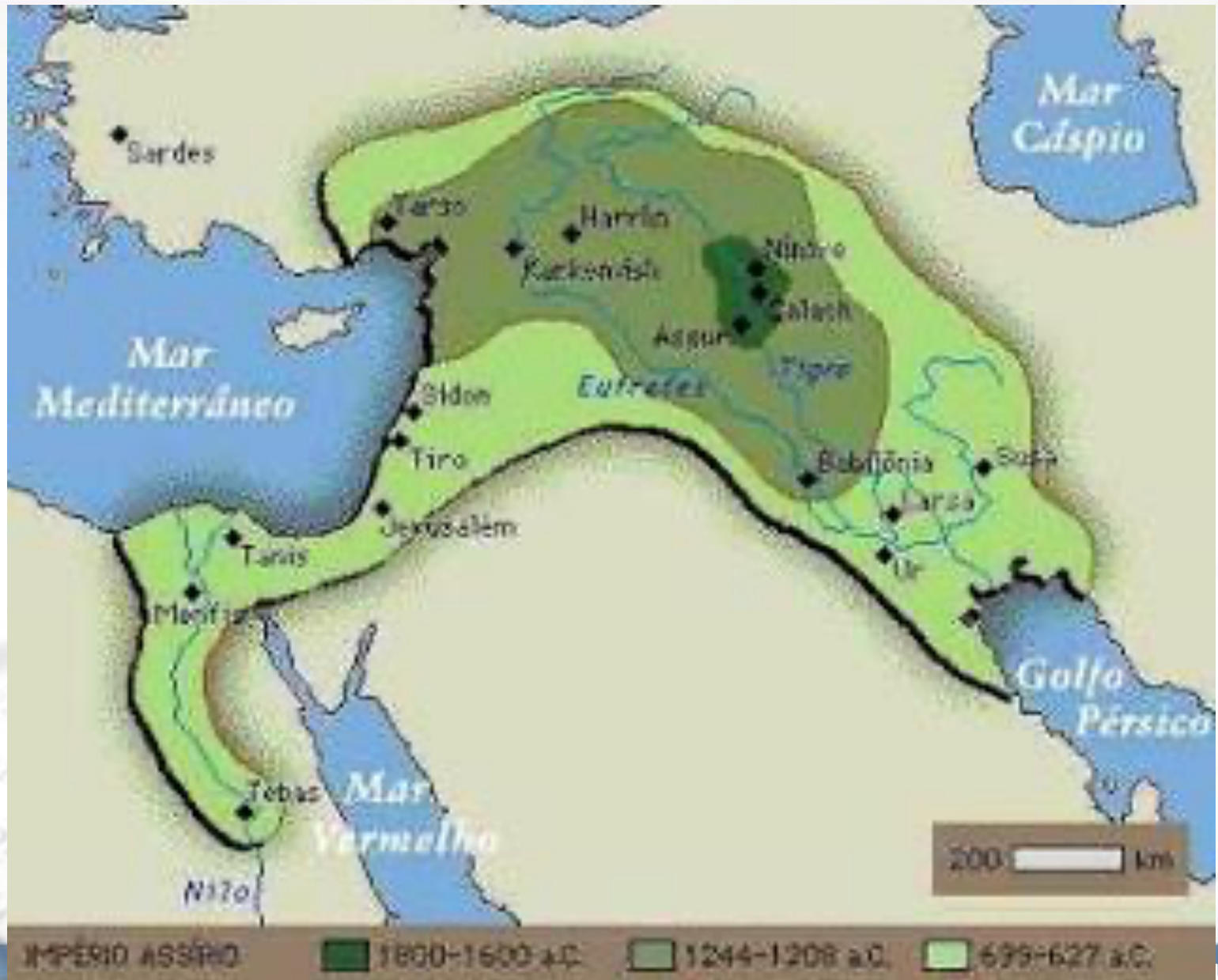
Estenderá também a sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, terra seca como o deserto.

Sofonias 2:12,13

i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)

*Etiópia e Egito eram a sua força, e não tinha
fim; Pute e Líbia foram o seu socorro.*

3:9



i. A poderosa Tebas destruída (3.8-10)

*Todavia foi levada cativa para o desterro;
também os seus filhos foram despedaçados nas
entradas de todas as ruas, e sobre os seus
nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes
foram presos com grilhões.*

3:10

ii. A impotência da Assíria (3.11-13)

ii. A impotência da Assíria (3.11-13)

*Tu também serás embriagada, e te esconderás;
também buscarás força por causa do inimigo.*

3:11

ii. A impotência da Assíria (3.11-13)

Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.

E tomei o copo da mão do Senhor, e dei a beber a todas as nações, às quais o Senhor me enviou;

Jeremias 25:16,17

Fizeste ver ao teu povo coisas árduas; fizeste-nos beber o vinho do atordoamento.

Salmo 60:3

ii. A impotência da Assíria (3.11-13)

*Todas as tuas fortalezas serão como figueiras
com figos temporãos; se os sacodem, caem na
boca do que os há de comer.*

3:12

ii. A impotência da Assíria (3.11-13)

*Eis que o teu povo no meio de ti são como
mulheres; as portas da tua terra estarão de
todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá
os teus ferrolhos.*

3:13

iii. Preparativos inúteis (3.14-17)

iii. Preparativos inúteis (3.14-17)

Tira águas para o cerco, reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, e pisa o barro, pega a forma para os tijolos.

3:14

iii. Preparativos inúteis (3.14-17)

O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará; consumir-te-á, como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos.

3:15

iii. Preparativos inúteis (3.14-17)

*Multiplicaste os teus negociantes mais do que as
estrelas do céu; a locusta se espalhará e
voará.*

3:16

iii. Preparativos inúteis (3.14-17)

Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus capitães como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde estão.

3:17

e. Como os poderosos caíram (3.18-19)

e. Como os poderosos caíram (3.18-19)

*Os teus pastores dormirão, ó rei da Assíria, os
teus ilustres repousarão, o teu povo se espalhará
pelos montes, sem que haja quem o ajunte.*

3:18

e. Como os poderosos caíram (3.18-19)

Não há cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua malícia?

3:19

Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

Gálatas 6:7,8

Referência Bibliográfica

- FRANCISCO, Clyde T.. INTRODUÇÃO AO VELHO TESTAMENTO. Tradução Antônio Neves De Mesquita. Rio de Janeiro: JUERP, 1979.
- BAKER, David W.; Alexander ,T. Desmond Alexander e Sturz, Richard J.. OBADIAS, JONAS, MIQUEIAS, NAUM, HABACUQUE E SOFONIAS. Editora Vida Nova, 2001.
- CHAMPLIN, Russell Norman. O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO - VERSÍCULO POR VERSÍCULO, Vol. 05. Editora Hagnos, 2001.

Referência Bibliográfica

- Sschultz, Samuel J.. A História de Israel no Antigo Testamento. Tradução João Marques Bentes. São Paulo: Edições Vida Nova, 1977.
- Gonçalves, Eder Lourenço. Síntese do Antigo Testamento. Atibaia: \ Seminário Bíblico Palavra da Vida.
- Bíblia. A Bíblia Vida Nova. Tradução João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada no Brasil. São Paulo: Edições Vida Nova, 1984.

Referência Bibliográfica

- Carneiro, Moisés. Profetas menores, Modulo VII. Jacarei, SP. Instituto Belém.
- Coelho, Isaltino Gomes Filho. O O JUSTO E SOBERANO DEUS - Profeta Naum. 2010
- *COELHO, Isaltino Gomes, Filho. O PROFETA NAUM - Um estudo preparado para o campus avançado do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, em Cabo Frio, agosto de 2004*
- COMENTÁRIO BÍBLICO MOODY, Moody Bible Institute of Chicago .
- BAXTER, J. *Examinai as Escrituras*. S. Paulo: Edições Vida Nova, vol. 3, 1995.